



Título:	AGENTES AUTÔNOMOS PARA VERIFICAÇÃO DE URL		
Autores:	Daniel Schulz Lucas Alfonso Meyer Filipi Leal Silveira João Gabriel Soder Daniela Duarte da Silva Bagatini		
Área	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input checked="" type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input checked="" type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
Resumo: <p>O crescimento das fraudes digitais no Brasil representa uma ameaça silenciosa que afeta diferentes faixas etárias de maneira distinta. Jovens entre 16 e 29 anos estão entre os principais alvos, enquanto pessoas com mais de 60 anos respondem por 16% dos casos (Brasil, 2024). Nesse contexto, pesquisas em Agentes Autônomos, área da Inteligência Artificial, mostram potencial para desenvolver mecanismos proativos de prevenção. O objetivo deste trabalho foi desenvolver uma solução baseada em Agentes Inteligentes, denominada AntiFraude, com foco na identificação de <i>phishing</i> e fraudes <i>online</i>, realizando uma análise <i>forense</i> automatizada de URLs para determinar seu nível de risco. Diferente das soluções tradicionais baseadas em listas de bloqueio, que são reativas, o sistema adota uma abordagem com agentes autônomos especializados, desenvolvidos com o <i>framework</i> CrewAI. Esses agentes são entidades computacionais que executam tarefas investigativas específicas, operando de forma coordenada para avaliar as características intrínsecas de um <i>site</i>, em vez de apenas verificar sua reputação passada. Para atingir esse objetivo, os seguintes passos metodológicos foram necessários: (1) compreensão sobre o que são Agentes Inteligentes e sua aplicação ao projeto; (2) estudo do <i>framework</i> CrewAI para a construção dos agentes; (3) aplicação de bibliotecas como <i>socket</i>, <i>requests</i> e WHOIS para conectar e buscar dados de URLs, utilizando BeautifulSoup e <i>datetime</i> para extrair e formatar as informações, além do uso do ecossistema LangChain como ponte para os Modelos de Linguagem (LLMs); (4) definição da arquitetura e desenvolvimento do sistema em Python, com o <i>microframework</i> Flask para a aplicação <i>web</i>, permitindo rápida prototipagem; (5) identificação dos dados de interesse para a análise, como: WHOIS, certificado SSL/TLS, conteúdo da página e reputação <i>online</i> do domínio; (6) desenvolvimento dos agentes especializados, sendo: Analista de Domínio (registro), Inspetor de Certificado (criptografia), Analista de Conteúdo (engenharia social), Verificador de Reputação (listas negras) e o Gerente de Análise (consolida os dados e atribui a pontuação de risco); (7) realização de testes e validações para garantir que os agentes executam suas tarefas corretamente e sobre a página <i>web</i> pesquisada. A investigação é iniciada após a autenticação do usuário, permitindo o registro e histórico de análises. Para garantir consistência e confiabilidade, o relatório final é validado por modelos Pydantic, que asseguram a conformidade estrutural dos dados antes de sua persistência. Ademais, o sistema implementa uma estratégia de <i>cache</i> inteligente, que verifica se a URL já foi analisada para reaproveitar</p>			



resultados, promovendo economia de recursos e maior eficiência. A utilização de Agentes Autônomos no sistema Antifraude demonstrou-se eficaz como estratégia no combate à fraude digital. O relatório de análise da URL apresenta a pontuação de confiança, o nível de risco e a justificativa da avaliação. Como contribuição científica, o AntiFraude representa uma estratégia inovadora e tecnicamente embasada no combate à fraude digital, reunindo recursos de IA e Engenharia de Software para um ambiente *online* mais seguro. Para trabalhos futuros, planeja-se aprimorar o sistema para analisar elementos multimídia (imagens e vídeos) e identificar outras táticas fraudulentas, além de direcionar para referências mais seguras de conteúdo e informação. Este apoia o ODS 9 ao criar soluções tecnológicas inovadoras para o avanço da indústria e infraestrutura.

BRASIL. Senado Federal. Golpes digitais atingem 24% dos brasileiros, aponta 21ª edição da pesquisa Panorama Político. DataSenado, 2024. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/institucional/datasenado/publicacaodatasenado?id=golpes-digitais-atingem-24-dos-brasileiros-aponta-21a-edicao-da-pesquisa-panorama-politico>. Acesso em: 29 jul. 2025.

Link do Vídeo: <https://drive.google.com/file/d/1-7DaHwWpHcxoNEGCMfUiDz1xuC43bLy/view?usp=sharing>